

OCAM

RUA PROJECTADA Á BASE T' CHINGA 1383 | 1ª RUA PERPENDICULAR | Nº 26 | COOP | MAPUTO

Perto de dois mil profissionais de contabilidade actualizados em fiscalidade e auditoria pública

Exames de Admissão no Colégio dos Contabilistas Certificados decorrem a 17 de Novembro



FICHA TÉCNICA

Edição/Editor: José Luís Gonzaga Jeque

Redacção: Rosa Fumo

Revisão: Yara Roberto

Fotografia: Nuno Marco

Design/Maquetização: Nuno Pereira

Arte Final: Nuno Pereira

Capa: Nuno Pereira

Divulgação: OCAM

Dep.Comunicação e Imagem



A FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO É CONDIÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ALCANCE DOS OBJECTIVOS INSTITUCIONAIS

-Defende Edson Mutemba, Delegado Provincial da AT-Gaza

Tendo em vista o Aprimoramento das matérias ligadas a Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, ética e integridade, funcionários da AT-Gaza participaram de 22 a 27 do mês em curso, numa acção de formação organizada pela OCAM.

Intervindo na cerimónia de abertura, o Director da Área operativa dos impostos Internos, Alberto Gome, enalteceu os esforços empreendidos pela OCAM para materialização de acções de Formação, pois para além de ser transversal, os Contabilistas e Auditores são o garante de uma Administração Fiscal eficiente, gerando uma maior mobilidade na arrecadação da Receita, condição essencial para o desenvolvimento do país.

A formação contou ainda com a participação de outros funcionários ligado aos sectores de Administração e Finanças de diferentes instituições Publicas, técnicos de contas credenciados pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçam-

bique e estudantes.

A formação foi declarada encerrada pelo Exmo. Delegado provincial Edson Mutemba numa cerimónia bastante concorrida, na ocasião felicitou os presentes por mais este feito, tendo ainda apelado aos presentes para que continuem com o espirito de discussão de ideias e abertura para aprender novos conceitos ligados a nossa área de actuação, pois a formação do capital humano é condição prioritária para o alcance dos objectivos institucionais.



Durante duas semanas no país

Perto de dois mil profissionais de contabilidade actualizados em fiscalidade e auditoria pública

Perto de dois mil profissionais de contabilidade e auditoria a nível nacional foram actualizados em matérias ligadas à fiscalidade, contabilidade, ética, gestão e auditoria pública, através da ordem dos contabilistas e auditores de Moçambique (OCAM).

A OCAM proporcionou a actualização de conhecimentos em áreas chave, para o desenvolvimento das suas actividades profissionais, para assim poderem elevar as suas competências técnicas. É esse um dos objectivos da formação contínua promovida pela ordem dos contabilistas e auditores.

Trata-se de uma acção obrigatória para os membros da OCAM, que tem lugar em todas as províncias, desde a criação da Ordem, sendo esta a quinta edição.

Presidindo à sessão de encerramento, no último sábado (27 de Outubro), em Maputo, o presidente do colégio dos contabilistas certificados, Benjamim Nandja, disse que uma sociedade fiscalmente e financeiramente educada e capacitada permitirá o melhoramento do ambiente de negócios, que estimula o investimento por apresentar maior transparência na prestação de contas.





OCAM no lançamento da 7ª edição das 100 melhores PME

Sob o lema “ Clusters Empresarial, competitividade e conteúdo local” a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) Participou no passado dia 12 de Outubro, em Maputo, da cerimónia de lançamento da 7ª edição do prémio 100 Melhores PME, evento organizado pelo Grupo Soico em parceria com o BCI.

O Bastonário da OCAM, Prof. Doutor Mário Vicente Siteo participou do painel que tinha como tema “ Clusters Empresarial, Competitividade e Conteúdo Local”.

Na ocasião, o Bastonário defendeu que com a descoberta dos recursos minerais no país e o consequente in-

vestimento estrangeiro nos projectos de exploração de gás e petróleo é importante que o empresariado local una sinergias para poder responder às necessidades.



Considerou ser necessário que as empresas cultivem mais a união entre elas de forma a torná-las mais resilientes no mercado.

“ A união faz sempre a força. A questão de clusters vem sendo discutida há em vários outros países que se uniram em grupos

para poderem servir aos projectos de investimento que surgiam. É importante colhermos essas experiências . Essa plataforma das 100 Melhores PME é uma acção educativa e formativa para as PME's começarem a desenvolver sinergias”, afirmou , acrescentando que os profissionais de Contabilidade estão a formar-se para fazer acompanhamento às PME, pois estas constituem uma peça importante para o crescimento económico moçambicano.

O Bastonário terminou dizendo que a união é um elemento determinante para que as empresas possam tirar proveito dos investimentos.

Exames de Admissão dos Contabilistas Certificados decorrem a 17 de Novembro

A OCAM realiza no próximo dia 17 de Novembro, o primeiro exame de admissão ao Colégio dos Contabilistas Certificados.

Trata-se do primeiro exame de admissão online a ser introduzido no país e será monitorado pelo Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância (ISCED).

A prova decorrerá em simultâneo em todas as capitais provinciais do país . Os candidatos serão avaliados em matérias de Contabilidade e Relato Financeiro, Contabilidade de Custos, Fiscalidade, Ética e Deontologia Profissional, Auditoria e serviços relacionados, Finanças e Gestão Financeira, Matemática Financeira e Estatística, Tecnologias de Informação, Legislação Comercial e de Negócios, Gestão das Organizações e Economia.

Após aprovação no exame de admissão os candidatos efectuarão um estágio profissional de três anos, podendo de seguida ser considerado membro efectivo da OCAM.

O estágio profissional visa dar a quem posua formação reconhecida como suficiente

para o acesso à profissão de Contabilista Certificado uma experiência específica, que facilite e promova a sua inserção na actividade profissional.

Por proposta do respectivo patrono, a Comissão de Admissão e Qualificações poderá aprovar a redução do estágio por período até um ano desde que o membro estagiário reúna, cumulativamente requisitos como por exemplo, tenham realizado com aproveitamento, um curso conferente de grau académico de Mestrado ministrado por estabelecimento de ensino superior na Área de Contabilidade.

Tenha realizado com empenho o estágio e entregue dentro do prazo todos os relatórios relativos ao período decorrido até à data em que foi formulado o pedido de redução, Demonstre possuir experiência, não inferior a três anos, nas áreas profissionais dos Contabilistas e Auditores, principalmente em Contabilidade , Auditoria e Fiscalidade e, acessoramente, nas áreas relacionadas com as restantes matérias que integram o programa de exame de admissão à OCAM.

Sabias que...



O Memorando assinado com o MOZA BANCO visa oferecer condições especiais relativamente ao acesso aos seus produtos?

Neste protocolo, o MOZA BANCO, compromete-se a financiar aos membros da OCAM, que manifestem intenção de recorrer ao crédito bancário e que para tal se qualifiquem, de acordo com os parâmetros e critérios de avaliação de risco de crédito utilizados pelo MOZA BANCO, em cada momento e nos termos gerais e condições constantes do protocolo.



Contabilistas e Auditores obtêm seguro profissional

Os contabilistas e Auditores certificados, membros da OCAM passam a ter Seguro de Responsabilidade Civil e Profissional através da Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE).

Para tal, as partes assinaram um Memorando de Entendimento, que estabelece as condições de disponibilização do referido seguro aos membros filiados à OCAM.

O protocolo foi assinado pelo Bastonário da OCAM, Prof. Doutor Mário Vicente Siteo e o Presidente da Comissão executiva da EMOSE, Engº Joaquim Maqueto Langa.

Segundo o documento, cabe à Emose prestar todo apoio técnico- comercial necessário sempre que solicitado pela OCAM e, bem como, proceder à emissão de documentos inerentes às alterações do seguro, conforme o tipo solicitado pela Ordem em tempo útil.

A Emose deve ainda praticar preços especiais ajustáveis mediante a conjuntura económica nacional na venda de seguros que possam interessar a OCAM, assim como, aos seus membros de forma individual.

Por sua vez, a OCAM é responsável pela colecta de valores dos prémios aos seus membros para o devido encaminhamento, para a seguradora

Para os membros ou firmas que pretendem fazer Upgrade a OCAM obriga-se a fazer acompanhamento e divulgar os montantes limites propostos pela EMOSE para segurado ou pessoa colectiva segura.

Refira-se que o seguro de responsabilidade profissional está plasmado no artigo 60 da Lei nº8/2012 de 8 de Fevereiro, que versa sobre os Estatutos da OCAM.



AFIAAR adota estratégia para integração continental de regulação de contabilidade e auditoria

O Fórum Africano de Reguladores Independentes de Contabilidade e Auditoria (AFIAAR) apresentado recentemente em Maputo, no cumprimento da sua visão e estratégia, para o futuro da regulação independente de contabilidade e auditoria no continente.

Na reunião de dois dias que teve lugar na cidade de Maputo, o Bastonário da OCAM, Professor Dr. Mário Siteo disse que a AFIAAR é uma instituição jovem com a intenção de promover um esforço conjunto no fortalecimento da auditoria e contabilidade no continente. **“Somos muito gratos por ser o anfitrião e estamos comprometidos com a transparência no interesse do crescimento econômico. A nossa profissão tem uma grande responsabilidade, pois permite que economias e empresas contribuam para a prosperidade do país. Moçambique é membro desta plataforma e pretende colaborar e fazer parte desta voz única no continente”,** disse.

Por sua vez, o Presidente da AFIAAR, Admire Ndurunduru, deu as boas-vindas aos delegados na primeira reunião dos países membros

desde a assinatura da Carta AFIAAR.

“Alcançamos os principais objetivos desta primeira reunião de trabalho dos membros do AFIAAR, que foi desenvolver e adotar uma visão para a África, concordar e adotar nossa estratégia de mercado para os próximos dois anos e estabelecer grupos de trabalho em cada um dos países. os principais fluxos de trabalho para propor e planejar atividades que contribuam para os objetivos do fórum”, considerou.

Já o vice-presidente da AFIAAR, Bernard Agulhas, do Conselho de Reguladores Independentes para Auditores na África do Sul, observou que a AFIAAR já alcançou marcos significativos, como a formulação e assinatura de nosso regimento em sua reunião inaugural.

“Os membros fundadores desempenham um papel fundamental para manter o ímpeto de tal organização e impulsionar suas iniciativas, por isso estamos satisfeitos que oito dos onze membros fundadores do país estiveram presentes e contribuíram para a estratégia de

dois anos adotada por unanimidade. Isso é um bom augúrio para a integração continental da auditoria e da supervisão contábilística na África, bem como a melhoria do relatório financeiro e da governação, que deve criar confiança em nossos mercados de capitais

e, em última análise, contribuir para o crescimento econômico nos países participantes”, concluiu.

O AFIAAR é um fórum pan-africano de reguladores de auditoria e contabilidade representando onze países, estabelecido

para alcançar o importante objetivo de se tornar uma voz africana em relação a padrões de auditoria e contabilidade e para apoiar organizações de contabilidade e auditoria africanas a colaborarem para criar capacidade.





Workshop IFAC e OCAM

Teve lugar recentemente na cidade de Maputo um workshop entre a IFAC e a OCAM. O encontro serviu para troca de experiências sobre o funcionamento de uma Ordem profissional. Falando durante o evento, Priya Layer representante do IFAC falou da experiência da sua organização tendo dito para garantir maior qualidade na prestação de serviços, é preciso que haja conexão entre os Órgãos sociais e a Secretaria Geral.



NOSSOS CANAIS



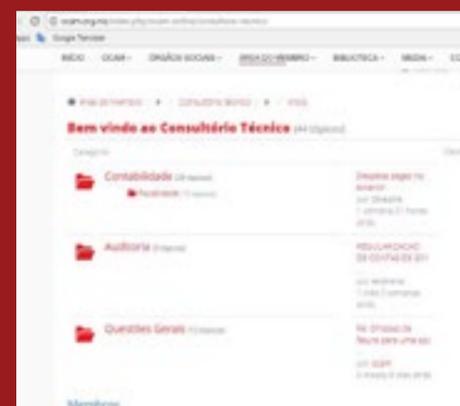
FACEBOOK OCAM

ACESSE: <https://www.facebook.com/OCAM-Ordem-dos-Contabilistas-e-Audidores-de-Mo%C3%A7ambique-789442624404320/?ref=bookmarks>



WEBSITE

ACESSE: <http://ocam.org.mz>



CONSULTÓRIO TÉCNICO

ACESSE: <http://ocam.org.mz/index.php/ocam-online/consultorio-technico>

Sobre o Memorando com o GCCC

As partes definem como acções a desenvolver as seguintes:

- O GCCC deve colaborar com a OCAM, com vista a promover acções específicas de prevenção e combate à corrupção, na OCAM e nas firmas a ela filiadas;
- Incluir a OCAM, nos actos de análise da eficácia da legislação anti-corrupção solicitados ao GCCC e que se enquadrem nas atribuições da OCAM e das instituições a ela filiadas;
- Prestar assistência no esclarecimento de dúvidas, relativamente à corrupção e acções preventivas sobre a corrupção; e
- Incluir módulos sobre a prevenção e combate à corrupção, nas formações organizadas pela OCAM, de modo a sensibilizar os seus membros, quanto às acções preventivas e mecanismos de denúncia.

Parceiros



Ficha Técnica: Edição/Editor: José Luís Gonzaga Jeque | Redacção: Rosa Fumo | Revisão: Yara Roberto | Fotografia: Nuno Marco | Design/Maquetização: Nuno Pereira | Arte Final: Nuno Pereira Capa: Nuno Pereira | Divulgação: OCAM

Endereço: OCAM Sede: Rua Projectada á Base t´Chinga 1383, 1ª Rua Perpendicular nº 26 - Coop - Maputo | Nampula: Edifício esquina entre Ruas das flores e rua dos sem medo, 2º andar | Beira: Praça do Município, Adil Stor Building, 1º anda.

Linhas de Poio: Zona Norte: +258 84 53 74 241 | Zona Centro: +258 82 44 49 395 | Colégio dos Contabilistas: +258 84 74 85 815 | Colégio dos Auditores: +258 84 06 69 378 | Dep. de Comunicação: +258 84 44 50 848 | Secretaria Geral: 21 41 76 73 / 21 41 76 38



CONSULTÓRIO TÉCNICO - PERGUNTAS FREQUENTES



Bom dia sou Alexandre Augusto cuamba moçambicano e sou membro da ocam participei na formação na faculdade de medicina de manhã. Queiro sabe. Trabalho com uma farmácia, os. Medicamentos estão isentas do IVA mas a tal farmácia está no regime normal. Como farmácia vende produtos de beleza como perfumes sabonete escovas para dentes e outros esses produtos não estão isentos adquirem com IVA. Será que não tenho direito de reaver o IVA que suportei nas compras? E a padaria ela está isenta quanto a IVA de energia e nas vitaminas fermentos.

Bom dia,

Relativamente ao IVA de uma farmácia, que vende produtos isentos ao abrigo do art.º 9.º do CIVA (isenção simples não liquida e não deduz) e vende produtos sujeitos a IVA, cuja aquisição tem direito à dedução, é considerada uma actividade mista face ao IVA e portanto tem uma dedução parcial nos termos do art.º 22 do CIVA, o imposto suportado nas aquisições é dedutível apenas em percentagem correspondente ao montante anual das operações que deem lugar à dedução.

A mesma situação da farmácia é aplicada à padaria.

